



As ações/reflexões da presente análise se pautam na pesquisa qualitativa, utilizando como instrumento a investigação bibliográfica, análise de documentos oficiais e entrevista com coordenador de *projetos de extensão* da unidade acadêmica estudada.

## ANÁLISE/DISCUSSÃO

A partir da análise de documentos e entrevista com o coordenador de extensão, identificamos duas grandes problemáticas: a falta de investimento financeiro, por parte da *Universidade* e o pouco compromisso dos coordenadores de extensão com a formação dos monitores. Há também a cobrança de uma taxa para participação nos projetos, justificada como subsídio para pagamento das bolsas dos monitores e manutenção de materiais. Segundo o Coordenador de Extensão os coordenadores acompanham pouco o andamento de seus projetos, pois precisam cumprir uma carga horária alta de trabalho no ensino e na pesquisa, obrigatória à progressão de carreira docente.

Mais de mil pessoas participam dos projetos, onde a maioria é voltada para a promoção de saúde e melhoria da qualidade de vida. Entretanto, percebemos que a cobrança financeira, mesmo que pequena, e a pouca atenção dos coordenadores mantém o caráter assistencialista à Extensão (CARBONARE; PEREIRA, 2007).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que a *Extensão Universitária* deve ser campo de formação acadêmica, de expressão, execução e construção do saber humano e científico da Universidade (FORPROEX, 2001). A Extensão na Faculdade estudada demonstrou grande dificuldade em realizar o diálogo efetivo com o ensino e com a pesquisa em busca da apropriação e participação da construção desses conhecimentos científicos. Entretanto ela ainda promove ações em benefício da sociedade, mesmo com as problemáticas apresentadas, os alunos bolsistas de graduação exercem a prática pedagógica, o que os coloca em contato direto com a realidade social da comunidade externa à Faculdade. Este contato direto é um pequeno passo para a formação de profissionais que contribuam com a melhoria social. Contudo, nos parece faltar o caráter íntimo da formação humana, do pensamento crítico, aprendizado e ação para transformação da sociedade.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Presidência da República Casa Civil. *Constituição da República Federativa do Brasil*. 1988.
- CARBONARI, M.E.E; PEREIRA, A.C. A extensão universitária no Brasil, do assistencialismo à sustentabilidade. *Revista de Educação*, Campinas, v. 10, n. 10, p. 23-28, setembro 2007.
- FORPROEX - FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. *Extensão Universitária: organização e sistematização*. (Org.): Edison José Corrêa. Coordenação Nacional do FORPROEX. - Belo Horizonte: Coopmed, 2007.
- FORPROEX - FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. *Plano Nacional de Extensão Universitária. Edição Atualizada*, 2001.
- GEHLEN, V. R. F. *et al.* Responsabilidade Social em Extensão Universitária na área de Meio Ambiente: Dever ou Possibilidade? In: XVI ENGEMA, 2014, São Paulo. *Anais XVI ENGEMA São Paulo*, 2014. nº 65., p. 01-16.

